

Trabalho apresentado no 21º CBCENF

Título: PÉ DIABÉTICO: A ATUAÇÃO DO ENFERMEIRO SOB A PERSPECTIVA DO USUÁRIO NA ATENÇÃO PRIMÁRIA EM SAÚDE

Relatoria: JESSICA ROCHA MARTINS
Dyonata Ribeiro de Jesus
Edmila Tõnoni Furlan
Gerlane Zemke

Autores: Patrícia Poletto Monhol
Micael Colodette Pianissola
Cristina Ribeiro Macedo
Francine Gratival Raposo

Modalidade: Comunicação coordenada

Área: Políticas Públicas, Educação e Gestão

Tipo: Pesquisa

Resumo:

Introdução: Entende-se por pé diabético toda situação de infecção, ulceração ou destruição dos tecidos profundos dos membros inferiores dos pacientes com diabetes melito, que podem ser associadas com anormalidades neurológicas e diversos graus de doença vascular periférica. Dentre as complicações do pé diabético, destacam-se feridas crônicas, infecções e amputação de membros inferiores. É função e dever do enfermeiro atuar na prevenção e cuidados com as lesões, de modo a contribuir para a diminuição e incidência das complicações e agravos. Objetivo: Analisar a percepção dos usuários sob o cuidado prestado pelo enfermeiro frente ao pé diabético. Método: Trata-se de uma pesquisa descritiva de abordagem qualitativa. A pesquisa foi realizada no município de Vitória, Espírito Santo, Brasil. Participaram 21 pacientes portadores de pé diabético. Foi considerado o processo de saturação de falas para finalização da coleta de dados, que foi realizada através da aplicação de entrevistas semiestruturadas e checklists, realizadas conforme a disponibilidade do profissional. A análise dos resultados deu-se mediante a técnica de análise de conteúdo proposta por Bardin. O projeto de pesquisa deste estudo recebeu parecer aprovador pela Escola Técnica de Saúde de Vitória e pelo Comitê de Ética em Pesquisa com Seres Humanos. Resultados: Através dos depoimentos e observações realizadas, pode-se inferir que o enfermeiro tem uma atenção especial com o paciente, indicando os materiais necessários para realizar o curativo e orientando como realizar o curativo da forma correta, porém, não realiza a capacitação do paciente acerca do pé diabético. Os pacientes relataram ainda que as orientações do enfermeiro facilitaram a realização do curativo em domicílio, e que receber ajuda de terceiros para fazer o curativo ajudou no prognóstico do quadro, recorrendo a UBS quando necessário. Discussão: Trata-se de um estudo sobre a percepção dos enfermeiros no âmbito da atenção primária, a respeito da promoção do autocuidado de pacientes com pé diabético. Conclusão: Evidenciou-se que os usuários percebem a importância do enfermeiro no cuidado ao pé diabético, revelando que são realizadas orientações condizentes com os protocolos estabelecidos, contudo, ainda se é um desafio quanto ao autocuidado, considerando ainda ser necessário a sensibilização da família/cuidador na promoção da saúde, na tentativa de redução de maiores danos e agravos provenientes da doença.